

Coimbra

Coimbra Hype Market expõe criatividade artística



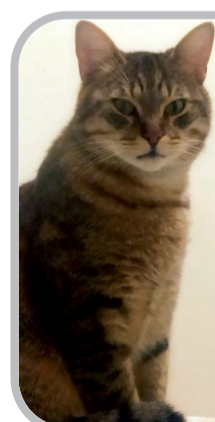
Sara Cristo organiza evento

HOJE Sara Cristo, jovem médica de 26 anos com «um gosto especial» pelas artes e pela moda, é a promotora do Coimbra Hype Market, evento que vai realizar-se hoje no espaço Reitor Lounge, na vertente de artesanato. Trata-se de «um mercado criativo», que dá a artistas a oportunidade de exporem os seus trabalhos. «É composto por artistas dos mais variados estilos. Todas as pessoas se sentem incluídas de alguma forma, ninguém é deixado de fora. A variedade de estilos e trabalhos permite que o visitante encontre algum artista com que se identifique, mas também conviva com o que o faz sair da sua zona de conforto», adianta.

A ideia surgiu no verão do ano passado, após Sara Cristo ter participado no Mercado da Casa das Artes Bissaya Barreto, com peças da sua marca de acessórios Somnium, que criou em 2016. «No fim do evento, vinha exausta e decidi parar no Reitor antes de ir para casa para ir já jantada. Em conversa com o staff e amigas, surgiu a ideia de montar uma exposição da Somnium para ver qual seria a reação dos clientes. Dito e feito. Fui ao carro e no espaço de

uma hora estava lá com uma exposição dos meus artigos. Isto aconteceu a um sábado à noite. A reação dos clientes ao chegarem ao bar foi muito engraçada. Ficavam surpreendidos e confusos ao mesmo tempo, mas como estavam num momento descontraído, faziam questões sobre as peças, mostravam interesse e seguiam a página. Estive lá apenas duas horas. A partir daí, a ideia ficou a ser trabalhada, até ter surgido a 1.ª edição do Coimbra Hype Market no final de setembro. Conta, desde aí com uma a duas edições mensais», recorda a jovem artista.

Sara Cristo constatou que «há poucos mercados de artesanato em Coimbra e que a maioria aceita sempre os mesmos trabalhos e não dá oportunidade a muitas pessoas». «É um ciclo vicioso, fechado e na minha opinião aborrecido e pouco inovador. No Coimbra Hype Market damos oportunidade aos artistas sem julgamentos e grandes seleções por trás», garante. Para já, o evento acontece no bar Reitor (Rua Alexandre Herculano), tendo agendadas novas datas para 13 e 27 de maio, sempre das 10h00 às 20h00. Mas a jovem pensa elevar a iniciativa a outro patamar. «Quero levar o Coimbra Hype Market a outro espaço, um espaço de dimensões superiores, que nos permita fazer um evento com mais expositores e muita animação à mistura. Não tem sido fácil conseguir este espaço, mas com persistência chegarei lá. Por isso, fiquem atentos, porque irá acontecer com certeza uma edição especial deste mercado criativo», promete. ◀



DESAPARECEU

O gato da Inês, uma menina muito simpática com 12 anos de idade, fugiu de casa pelas 11 horas, na rua Capitão Luís Gonzaga 40A e deve encontrar-se nesta zona: Rua da Mãozinha, Largo da Igreja de Santo António dos Olivais, Av. Dias da Silva ...

Agradece-se a quem o tenha visto ou guardado, o favor de entrar em contato com o número 913 541 407

Workshop sobre dietas e produção sustentáveis em Coimbra

Coimbra acolhe a 4 de maio, no Instituto Português do Desporto e Juventude, um workshop sobre transição para dietas sustentáveis e o trabalho conjunto com empresas e autoridades na adoção de práticas de produção mais sustentáveis.



Alunos do 10.º ano entusiasmados com o trabalho desenvolvido

Dia da Cidadania celebrado na Escola Jaime Cortesão

Sensibilização Alunos apresentaram trabalhos sobre interculturalidade, educação ambiental e direitos humanos

Rosette Marques

Vários cartazes sobre a interculturalidade foram ontem apresentados durante a manhã na Escola Jaime Cortesão, como forma de celebrar o Dia da Cidadania. A Sherley, a Ma-

tilde, a Érica, a Maria e o Nuno mostraram-se muito satisfeitos com o trabalho que estavam a apresentar, sobretudo porque cada cartaz tinha uma mensagem. A Sherley referiu que o «seu cartaz quis mostrar que todos somos importantes,

independentemente da cor, do género ou da religião». Um trabalho apresentado ontem, mas que exigiu algumas semanas de trabalho, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, uma área transversal a todas as discipli-

nas e que pode ser trabalhada de diferentes formas, desde que promova a reflexão sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o desenvolvimento cívico equilibrado dos alunos.

Por isso, este ano, os alunos da Jaime Cortesão realizaram trabalhos no âmbito da Interculturalidade, mas também na área da Educação Ambiental e dos Direitos Humanos

O resultado desse trabalho esteve ontem em evidência no corredor central da Jaime Cortesão, com diferentes apresentações, desde teatro, exposições diversas, apresentação de jogos de tabuleiro, palestras sobre os vários temas, pedy paper, jogos desportivos, alguns dos quais contaram com a participação dos alunos do pré-escolar, que tiveram oportunidade de assistir a uma peça de teatro sobre reciclagem, por exemplo.

Outro trabalho que distinguia a Escola Jaime Cortesão foi desenvolvido com o apoio das professoras de Matemática, Ana Paula Mouro e Maria Margarida Cid e participou no Concurso Europeu de Estatística, tendo conquistados o 4.º e 5.º lugares a nível nacional. Os alunos apresentaram trabalhos sobre Saúde Mental, Criminalidade em Portugal, Imigração em Portugal e Violência Doméstica. Tal como a professora Ana Paula explicou, os alunos tiveram oportunidade de consultar os dados do Instituto Nacional de Estatística, analisando-os e apresentando as conclusões. ◀

Dia do Agrupamento junta toda a comunidade educativa

CONVÍVIO A Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaió recebeu no passado dia 21, as comemorações do Dia do Agrupamento. Uma festa que reuniu centenas de pessoas, entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação, num serão de convívio em que não faltaram muitas apresentações de performances dos alunos. Ginástica, dança, música, demonstração de artes marciais e outros desportos, além do con-



O Dia do Agrupamento foi celebrado na Escola Silva Gaió

vívio informal. A celebração do Dia do Agrupamento foi ainda oportunidade para os diferentes departamentos curriculares e as associações de pais e de estudantes mostrarem o trabalho realizado, os seus projetos para que a escola seja, de facto, um verdadeiro espaço de integração, até porque o Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, constituído por várias escolas, integra alunos de 33 nacionalidades, oferecendo, desde 2017, Português como Língua de Acolhimento, além de ser Escola de Referência para a Surdez, Cegueira, Autismo e Multideficiência e ser Unidade de Apoio ao Alto Rendimento. ◀